

O QUE A PUC DE CAMPINAS REPRESENTOU NA MINHA VIDA

I. Renato BURATTO*

Juiz do Trabalho

O que a PUCC representou na minha vida? Com essa questão, elaborada pelo grande Mestre Dr. Heitor Regina, vi minha infância e juventude passarem rapidamente na minha cabeça, em *flashes* de memória. E confesso, emocionado, que até senti orgulho de minha vida pregressa e do que conquistei até aqui. Sensação de dever cumprido. Verifiquei, inclusive, que a PUCC representou, na minha vida, muito mais do que poderia expor nessa missiva.

Tudo começou nos idos de 1967, quando ingressei no Colégio Pio XII, na época sob a direção do Pe. Roberto Pinarello Almeida. Grande homem e educador... Difícil não recordar da época com saudade...

Lá cursei o ginásio e o curso clássico. Foram 9 anos. A rígida disciplina não impediram que infância e adolescência fossem aproveitadas de forma saudável e completa.

Posteriormente, ingressei na Faculdade de Direito, mais precisamente, em 1976, encerrando a graduação em 1980.

Tenho a lembrança do primeiro dia de aula, daquela sensação de incerteza e coragem ao mesmo tempo, por acreditar que lá seria apenas o início do futuro que estava buscando. Recordo-me dos colegas de turma... E dos professores todos que abdicaram de seu precioso tempo e se dedicaram para nos ensinar, ensinar e ensinar, em todos os aspectos, como se faz para “chegar lá”, para alcançar a meta visada. Enfim, para vencer.

Da formatura, lembro-me como se fosse hoje. A feliz sensação de conquista e satisfação. E a certeza da responsabilidade por ter me tornado um profissional de Direito, por saber da importância dessa área de atuação.

Lembro-me dos dias difíceis, nos quais a solidariedade entre os colegas sobressaía... Dos estudos...

Das provas... Da felicidade pela nota alta... Ou do desânimo da derrota, quando a nota era baixa... Lembro bem de tudo e todos, limitando-me a assim declarar, para não me tornar exaustivo ou não cometer a injustiça de deixar de relacionar alguém nessa lista.

Bem observando, a Sociedade de Instrução e Educação, mesma mantenedora da PUCC e do Pio XII, fez parte de minha formação profissional e, mais ainda, antes de tudo, de minha formação pessoal e social.

Hoje, com a maturidade, salta-me aos olhos que a preocupação dessa nobre entidade de ensino foi mais que ministrar aulas. Teve e tem o importante papel social de criar cidadãos honestos e decentes, de formar pessoas de bem, valorizando o respeito ao próximo, a si mesmo e ao meio ambiente.

O enaltecimento da tábua de valores, como base da educação, é uma constante no caso das citadas entidades de ensino, e conduz à formação de pessoas valiosas, independente da profissão escolhida. Esse é o papel fundamental dos órgãos de ensino. E esse mister foi (e é) muito bem desempenhado pelo Pio XII e pela PUCC-Campinas.

Posso dizer, portanto, com muita satisfação, que grande parte do que sou hoje é devido ao aprendizado que, ao longo dos anos, obtive no Pio XII e na PUCC.

Assim, a singela resposta à pergunta inicialmente feita, é a de que a PUCC, incluindo o Pio XII, teve grande importância na minha vida. A resposta é singela aos olhos de quem lê, porém, é incomensurável para este relator, vez que obtive base para chegar onde estou, hoje, Juiz do Trabalho, recém-eleito pelos meus pares à Vice-Presidência do Tribunal Regional da 15ª Região.

* Juiz de Direito

